



### Renda

- » “Realmente, com o turismo a gente foi bem prejudicado mesmo. Não vende mais as coisas”.
- » “Meus ovos levei para o asilo. Porque não tinha para quem vender e lá tem um monte de gente que precisa”.



### Relações comunitárias, cultura e identidade

- » “O turismo lá em casa caiu demais, os parentes não vêm mais”.
- » “Muita gente deixou de vir na Represa depois que teve o rompimento”.
- » “Sem o povo não tem festa”.



### Despesas

- » “Hoje a gente faz a captação da água para dar para o gado. O Ibama não gosta que deixa o gado ir na Represa. Hoje a gente dá água do poço”.



### Soberania e segurança alimentar e nutricional

- » “Muita gente parou de pescar. Muita gente parou de consumir”.
- » “Diminuiu o consumo do peixe, né? Porque ficou assim: todo mundo com medo por causa da água”.
- » “Diminuiu toda a variedade de peixe. O comentário é que diminuiu todos”.



### Saúde física

- » “[...] Ela estava com dermatite, agora eu não sei se ela teve contato com a água da Represa. Agora, depois que eu fui a última vez, aquelas coceirinhas não pararam não”.
- » “Eu não dei coceira, mas meu vizinho sim”.



### Lazer

- » “Eu gostava muito de nadar, agora não pode mais. Alguém ainda vai, mas eu tenho um pouco de receio de nadar”.
- » “Tinha uns que gostavam de tomar banho e agora não tomam mais”.

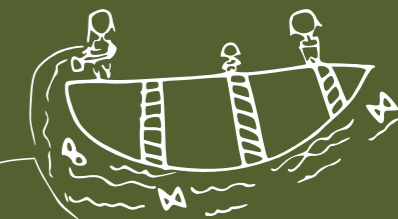


### Saúde mental

- » “Muito triste. Nossa tristeza começa desde o rompimento”.



## Cartografia social



Este boletim apresenta os principais resultados da oficina de cartografia social realizada na comunidade **Faveira**, em **Felixlândia - MG**, no dia **19/11/2021**. Essa atividade foi realizada pela equipe de Ciências Agrárias em parceria com as equipes do Acolhimento multidisciplinar (Saúde e Assistência Social, e Direitos), Ambiental e de Mobilização Social do Instituto Guaicuy. Participaram pescadoras/es e piscicultoras/es atingidas/os pelo rompimento da Barragem da Mina Córrego do Feijão da Vale S.A. sobre o rio Paraopeba.

### 1. O que é Cartografia Social?

A cartografia social possibilita que as pessoas **retratam e reconhecem**, por meio de mapas elaborados coletivamente, **aspectos de seu lugar, trabalho e modo de vida**. Ela tem sido adotada em contextos nos quais comunidades enfrentam conflitos territoriais e lutam por direitos.

Na realidade das comunidades atingidas pelo rompimento da barragem da Mina Córrego do Feijão da Vale S.A., a cartografia social é uma importante **metodologia para o diálogo com grupos locais, identificação de danos sofridos e subsídio no processo de reparação integral**.

### 2. A comunidade Faveira

Localizada às margens da Represa de Três Marias, no município de Felixlândia – MG, Faveira possui uma população estimada de 104 pessoas. A comunidade é constituída por agricultoras/es familiares que produzem para o autoconsumo e para comercialização. É muito comum a produção de leite e derivados, como queijo, requeijão e doces. Algumas famílias pescam na Represa, sendo essa atividade direcionada prioritariamente para o consumo próprio.



Boletim elaborado pela equipe de Ciências Agrárias do Instituto Guaicuy  
Para mais informações entre em contato com a equipe do Acolhimento:  
Gabriel Dayer (31) 99971-2686 Hebiene (31) 99530-0710

Instituto  
**GUAICUY**



Participantes da oficina de Faveira / Instituto Guaicuy



Mapa comunitário de Faveira

O mapa revela a importância dos laços comunitários de cooperação e solidariedade. As famílias são próximas, cuidam umas das outras e conhecem suas realidades, além de desenvolverem algumas atividades conjuntamente. Os desenhos de aves e bovinos evidenciam a atividade agropecuária e a produção de ovos, leite, queijo e doces, bastante presentes no local. O espaço do quintal é representado por ilustrações de árvores e hortalças. As frutas produzidas nesse ambiente são utilizadas na produção de licores.

**Principais legendas** | Setas vermelhas apontadas para baixo indicam a diminuição de algumas atividades como o turismo, a pesca e o lazer. O mesmo sinal informa reduções do consumo do peixe pelas famílias e da disponibilidade da água para os animais beberem. A diminuição de algumas espécies de peixes - como mandi, tucunaré, curimatã, traíra, piau, piranha e pacamã - também estão assim indicadas. Outras palavras e frases presentes no mapa expressam danos associados à saúde e ao uso da água.